



CONSUMO DE AÇAÍ NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL/RS: HÁBITOS, PREFERÊNCIAS E PERSPECTIVAS

Bernardo Lopes Aires, Shteffani Rodrigues De Rodrigues, Juana De Almeida Bicca,
Manuela Vitória Michelon Vione, Jaqueline Miranda Pinto

11

Urcamp, São Gabriel

O açaí (*Euterpe oleracea*) é um fruto nativo da Amazônia que, nas últimas décadas, expandiu-se para diversas regiões do Brasil e do mundo, tornando-se símbolo da alimentação saudável e da diversidade cultural brasileira. No Pará, é consumido de forma salgada, mas em outras regiões, como Sul e Sudeste, ganhou versões doces, associado a lanches e sobremesas. No município de São Gabriel/RS, localizado na Campanha Gaúcha, o consumo tem crescido significativamente, acompanhando a tendência nacional de valorização desse alimento. A relevância deste estudo ultrapassa o aspecto nutricional e cultural, pois a produção do açaí está intrinsecamente ligada aos caminhos hidrográficos. O açaizeiro é uma palmeira típica de áreas de várzea e sua polpa contém cerca de 85% de água, evidenciando a dependência do fruto em relação aos ecossistemas hídricos. Assim, o projeto insere-se no contexto de valorização da água e dos caminhos hidrográficos do Pampa, ao analisar o perfil de consumo, a sustentabilidade e a inserção desse alimento na dieta local. O objetivo principal foi analisar os hábitos de consumo da população de São Gabriel/RS. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa quantitativa e descritiva, realizada por meio de questionário online com 15 questões objetivas. O instrumento abordou locais de compra, frequência de consumo, preferências por complementos, tamanho de porções, horários e sazonalidade, valores gastos, percepção de saúde e motivações. A amostra reuniu 103 respondentes de diferentes faixas etárias, todos moradores do município. Os dados foram organizados em gráficos e analisados de forma estatística descritiva, comparando-os com informações já disponíveis na literatura acadêmica e jornalística. Os resultados apontaram que 68,9% dos entrevistados consomem açaí raramente; a maioria (63,1%) prefere com complementos, como granola, frutas e leite condensado, enquanto poucos o consomem puro. O sabor e a refrescância são os principais atrativos, seguidos pelo valor energético e nutritivo. Os tamanhos médios (300 a 500 ml) predominam, com maior consumo no período da tarde e intensificação no verão (64,1%). O custo também se mostrou relevante: 49,5% relataram gastar mais de R\$ 20,00 por porção. Entretanto, 47,6% afirmaram não deixar de consumir por causa do preço, destacando qualidade e valor do produto como determinantes na compra. Ainda que 66% reconheçam que complementos possam reduzir o aspecto saudável do açaí, o consideram uma opção nutritiva. Açaí em São Gabriel/RS está consolidado como alimento de lazer, refrescância e sabor; a preferência por complementos indica adaptação a padrões locais mais doces. O estudo evidencia a interconexão entre biomas e hábitos: sendo fruto amazônico dependente de ecossistemas hídricos, seu espaço no Pampa ressalta a importância dos caminhos hidrográficos do Pampa e oferece subsídios a empreendedores e pesquisadores.

Palavras-chave: Consumo alimentar, valor nutricional, cultura alimentar.